

EDP, GALP, KLC e Power Dot são as vencedoras da concessão da exploração da rede Mobi.E

6 de Julho, 2020

A EDP, a GALP, a KLC e a Power Dot foram as quatro empresas seleccionadas para a concessão da exploração de postos de carregamento de mobilidade eléctrica da rede Mobi.E.

“Este é, sem dúvida, o início de um novo ciclo na mobilidade eléctrica em Portugal. O objetivo deste concurso foi dar as mesmas oportunidades a todos os operadores que concorreram, de forma a potenciar ainda mais este mercado e disponibilizar um melhor serviço aos utilizadores” salienta em comunicado, Luis Barroso, presidente da Mobi.E.

A 27 de dezembro de 2019, foi lançado o Concurso de Concessão da Rede de Postos de Carregamento da Mobi.E, sendo este o último passo para o fecho do Projeto Piloto e para a entrada de toda a Rede Pública na sua fase comercial. Este foi um concurso público internacional, para a concessão da exploração da rede piloto Mobi.E por 10 anos, e envolveu 643 Postos de Carregamento Normal (PCN) e mais 20 PCN detidos por diferentes Câmaras Municipais e que também serão concessionados.

De salientar que o investimento na modernização da rede piloto inicial e a sua expansão a todos os municípios do Continente, decidido em 2016 contou com o financiamento do POSEUR e do Fundo Ambiental.

O Concurso foi dividido em 11 lotes (cerca de 60 postos por lote) num total de 663 PCN, distribuídos territorialmente de forma equitativa, sendo que cada Operador de Pontos de Carregamento (OPC), embora podendo candidatar-se aos 11 lotes, só poderia ganhar no máximo três lotes, são fatores que contribuem para garantir no futuro uma maior concorrência entre operadores com benefício para os utilizadores.

O preço base do concurso foi cerca de 150 mil euros por lote, tendo as propostas vencedoras variado entre um mínimo de 300 mil euros e 515.515€, sendo que a outra componente posta a concurso relativa à Tarifa OPC Máxima que os vencedores se propõem praticar durante os dez anos da concessão se situa numa média de 0,086 €/kWh.

Fim do período transitório dos carregamentos gratuitos

Este anúncio surge na mesma altura em que se assinala o fim do período transitório dos carregamentos gratuitos. No dia 1 de julho de 2020 terminou o período transitório dos carregamentos gratuitos na rede Mobi.E com o alargamento do pagamento aos Postos de Carregamento Normal (PCN) de acesso público, em todo o território nacional, iniciando assim, a fase plena de mercado da mobilidade eléctrica.

Segundo a Mobi.E, a partir de agora, os utilizadores, para terem acesso a todos os postos que constituem a rede de Mobi.E, terão obrigatoriamente de ter um “cartão de acesso à rede de mobilidade elétrica emitido por um dos Comercializadores de Eletricidade para a Mobilidade Elétrica (CEME)”, uma vez que, com o fim da gratuidade nos carregamentos, “deixará de ser possível utilizar os cartões emitidos pela Mobi.E”.

“Mantendo-se o crescimento de aquisição de veículos elétricos que se está a verificar, a infraestrutura de carregamento vai ter de crescer mais depressa, e este é um desafio que os agentes de mercado terão de assumir num futuro próximo, sem prejuízo de o Estado através da MOBI.E, S.A. continuar a intervir no sentido da consolidação da infraestrutura da rede de carregamento para a Mobilidade Elétrica”, refere Luis Barroso.